



# A Santa Sé

---

PAPA JOÃO PAULO II

## *ANGELUS*

*Domingo 31 de Outubro de 1982*

1. Amarás o Senhor, teu Deus, com todo o teu coração, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças...

Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior que estes" (Mc 12, 30-31).

Todos os Santos, que a liturgia da Igreja recordará amanhã numa única celebração, construíram a sua vida sobre este grande mandamento, que se dirige em duas direcções. Isto aparece de modo particularmente evidente e eloquente nas duas figuras de Religiosas que hoje me foi dado inscrever no Álbum dos Santos. Elas de facto basearam a própria santidade no mandamento do amor, do qual outro maior não há.

Santa Margarida Bourgeoys, nascida em Troyes, na França, em 1620, dedicou totalmente a sua vida, "a partir da idade de 20 anos aos mais necessitados. O seu campo de acção foram as famílias pobres da cidade natal. Mas depois ela foi para Monreal, no Canadá, outrora possessão francesa, e ali por longos anos consagrou-se, juntamente com as suas primeiras irmãs de hábito, a ministrar uma instrução humana e cristã tanto nas escolas como nas paróquias, até à morte, ocorrida em 1700. Em particular ela cooperou, para a edificação daquele novo País, intuindo o papel determinante das mulheres, e dedicou-se com assiduidade à formação delas num espírito profundamente cristão.

Santa Joana Delanoue, nascida em Saumur, no Liger, em 1666, viveu antes pobremente na sua família, e depois consagrou-se sem limites ao serviço dos muitos pobres da região. A sua caridade superou de imediato os confins da sua cidade e da sua Diocese, expandindo-se em

grande escala. Toda a sua vida de oração e de união com Deus está na origem da sua incessante caridade, exercida para com todos os que sofrem.

Estas duas Santas brilham hoje diante dos nossos olhos e propõem-nos de modo concreto o ideal do Evangelho, para que também nós o sigamos na nossa vida.

2. Hoje à tarde, como já sabeis, iniciarei a minha visita pastoral à Espanha, e, se Deus quiser, permaneceréi naquele País até 9 de Novembro.

Esta visita coincide com o encerramento do IV Centenário da morte de Santa Teresa de Jesus. E por isso, no quadro deste Jubileu Teresiano, ela quer ser um posterior convite à santidade, estimulando todos os cristãos a colocarem em prática, com sempre maior empenho, o mandamento do amor a Deus e ao próximo.

Convido-vos todos calorosamente a orar por esta finalidade. As vossas orações sem dúvida hão-de tornar mais frutuoso o meu serviço pastoral.

---

### **Depois do *Angelus***

#### **Apelo**

Desde sexta-feira, 18 de Outubro, não se tem notícia do Arcebispo de Lubango, em Angola. D. Alexandre do Nascimento, de cinco Religiosas da Congregação das Irmãs do Santíssimo Salvador, e de alguns catequistas que teriam sido sequestrados por desconhecidos na Missão de Mongua.

Diante de um facto tão grave, a Conferência Episcopal pediu a todos os católicos angolanos que dirigissem, neste domingo, uma particular oração ao Senhor para que o óptimo Arcebispo, as Religiosas e os catequistas sejam logo restituídos sãos e salvos à sua comunidade.

Também eu estou muito preocupado, e convido-vos a unir as vossas preces àquelas dos nossos irmãos de Angola. Que o Senhor conceda a sua ajuda àquele Pastor e aos outros trabalhadores do Evangelho que estão com ele, e faça com que eles possam logo retornar à sua generosa obra de evangelização e de caridade.

